

**ÓRAMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM
COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE
INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA
RENDA FIXA**

OGIN11

Relatório Mensal
Fevereiro 2024

O fundo

O Órama Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e têm meta de retorno de 1,0% a 2,0% acima dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Gestão Órama	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado com seis anos de gestão ativa de crédito.	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas.	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais.	Produto com hedge, ou seja, buscando proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros.	Ativo negociado na B3.

Gestão:	Orama Gestão de Recursos (ÓRAMA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A)
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.667.034

Resumo do Mês - Fechamento

R\$9,88

Valor Patrimonial

R\$ 9,45

Preço (B3)

R\$ 0,13

Dividendo Mensal

(DY: 17,8% a.a.)

R\$ 0,30

Reserva de Lucro¹

(Δ mês +R\$ 0,15)

2,04%

Spread de Crédito da Carteira

(CDI+ % a.a.)

4,70

Duration (anos)

1. Diferença entre o valor patrimonial e o valor de emissão das cotas.

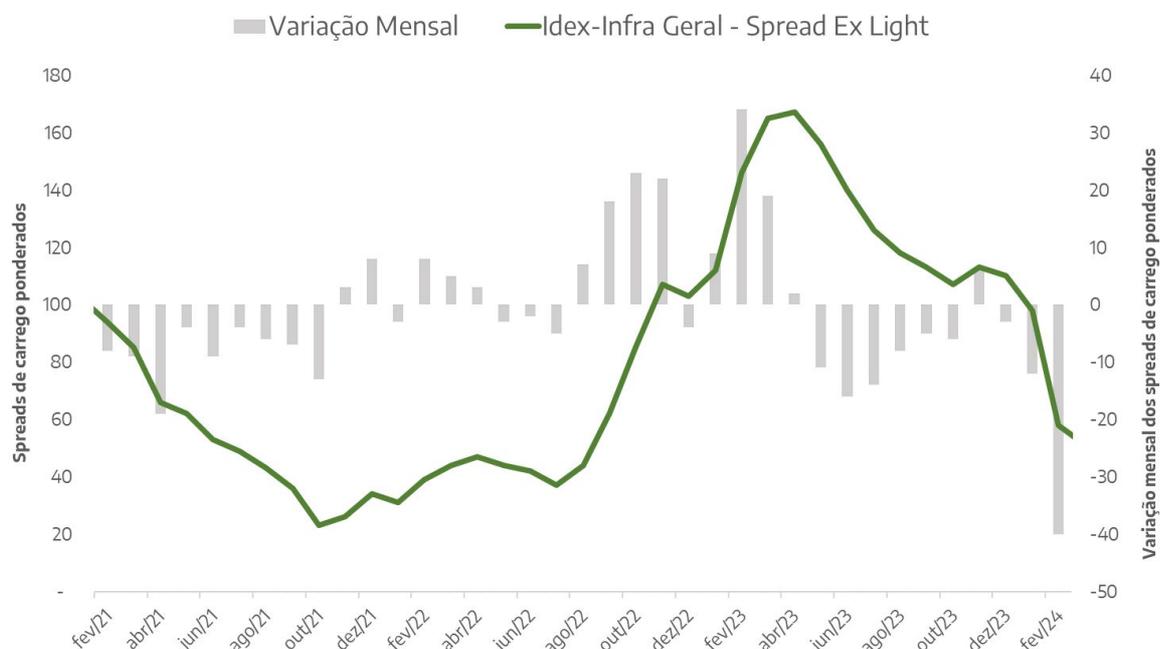
Comentário da gestão

No último comentário [de janeiro/24](#), destacamos as alterações regulatórias recentes sobre o mercado de crédito privado, porém naquele momento ainda não tínhamos clareza sobre os impactos daquelas mudanças sobre as debêntures incentivadas, ativos-alvo do OGIN11.

Neste mês, já temos clareza de que houve um *ralli* em busca destes ativos, devido à redução da oferta de outros ativos com isenções tributárias (CRI, entre outros). Os efeitos deste movimento ficam evidentes no gráfico abaixo, que mostra uma queda expressiva nos *spreads* de crédito (prêmio sobre a NTN-B equivalente, ou prêmio de risco do emissor) em fevereiro:

Idex-Infra Geral

Spreads de carregos ponderados



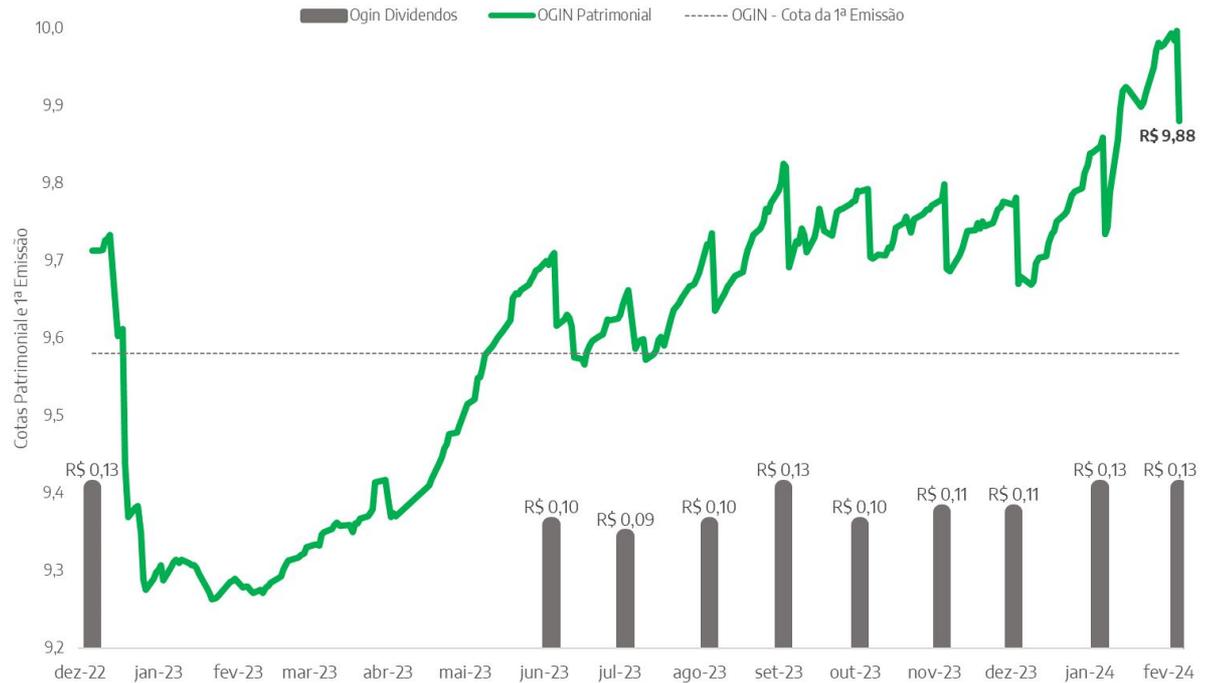
Fonte: JGP, elaboração Órama

Como uma queda no prêmio de risco gera um aumento no preço unitário (P.U.) das debêntures, o valor patrimonial do OGIN11 teve uma valorização expressiva. A performance da carteira permitiu, de um lado, a **distribuição de R\$ 0,13 em dividendos** aos cotistas, um **dividend yield de 17,8% a.a.**, enquanto também houve valorização na cota patrimonial, que encerrou o período em **R\$ 9,88**. Além disso, o OGIN tem **distribuído dividendos regularmente desde junho de 2023**, como vemos no gráfico na próxima página:

Comentário da gestão

OGIN11

Dividendos, Cota Patrimonial e Cota da 1ª Emissão

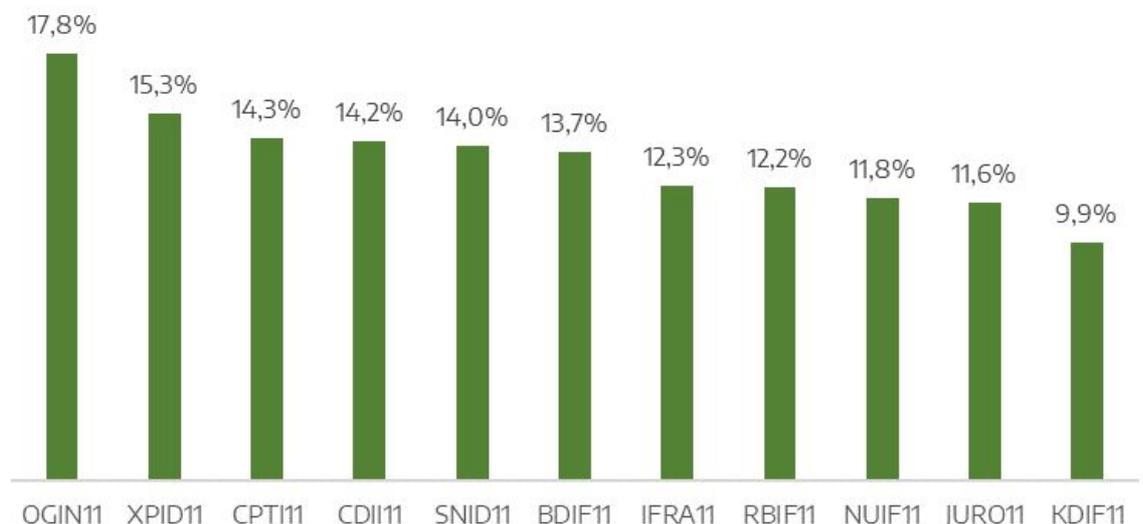


Fonte: Órama

Estes resultados são muito positivos para os objetivos do fundo: estabilidade na distribuição de resultados futuros e *dividend yield* em níveis atrativos, especialmente se considerarmos o *gross-up* da isenção tributária na comparação com outras classes não incentivadas. Vale notar que tivemos o maior *dividend yield* entre os peers no último mês:

Dividend Yield

FI-Infras listados, fev/24



Fonte: Economática, elaboração Órama

Comentário da gestão

Olhando para a frente, vemos uma continuidade da forte demanda por debêntures incentivadas, e do outro lado um *pipeline* de qualidade, com empresas acessando o segmento para captar recursos com vistas a investimentos em infraestrutura. Como ilustração deste momento, abaixo dados que mostram R\$ 36,7 bilhões em ofertas de debêntures incentivadas no mês de fevereiro de 2024, o que trará oportunidade de novos investimentos e maior diversificação da carteira do fundo OGIN11.

Emissor	Status	Tipo de Oferta	Valor Mobiliário	Valor Total em R\$
Tubarão Saneamento S.A.	Registro Concedido	Oferta Primária	Debêntures	300.000.000
CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	132.000.000
PETRO RIO JAGUAR PETRÓLEO S.A.	Registro Concedido	Oferta Primária	Debêntures	2.000.000.000
EDP TRADING COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE ENERGIA S.A.	Registro Concedido	Oferta Primária	Debêntures	575.000.000
VERDE AMBIENTAL ALAGOAS S.A.	Registro Concedido	Oferta Primária	Debêntures	400.000.000
VERO S.A.	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	500.000.000
CONCESSIONARIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES SA	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	1.630.000.000
Colombo Agroindústria S.A.	Registro Concedido	Oferta Primária	Debêntures	300.000.000
COMPANHIA JAGUARI DE ENERGIA	Oferta Encerrada	Oferta Primária	Debêntures	181.000.000
AXS Energia Unidade 06 S.A.	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	175.000.000
ÁGUAS DO RIO 4 SPE S.A.	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	2.137.685.256
ÁGUAS DO RIO 1 SPE S.A.	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	1.286.994.744
CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLIT,	Aguardando Bookbuilding	Oferta Primária	Debêntures	1.250.000.000
ÁGUAS DO SERTAO S.A.	Oferta Encerrada	Oferta Primária	Debêntures	1.100.000.000
AUTOPISTA PLANALTO SUL SA	Registro Concedido	Oferta Primária	Debêntures	650.000.000
Ipiranga Agroindustrial S.A.	Oferta Encerrada	Oferta Primária	Debêntures	270.000.000
ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Oferta Encerrada	Oferta Primária	Debêntures	400.000.000
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DIST DE ENERGIA S.A.	Oferta Encerrada	Oferta Primária	Debêntures	400.000.000
Total de Ofertas Registradas em Fev/24 (R\$)				36.677.744.073

Fonte: CVM, elaboração Órama

Em suma, vemos a manutenção de *spreads* em níveis inferiores aos observados no passado recente e entendemos que o OGIN11 está bem-posicionado para se aproveitar deste momento. Por fim, continuamos monitorando todos os ativos em carteira, atuando proativamente para mitigar riscos. Seguimos, igualmente, atentos para aproveitar oportunidades e necessidades de reposicionamento da carteira, com vistas que o OGIN11 possa seguir entregando resultados, com baixa volatilidade, em *yields* superiores à média do mercado, e de forma perene aos seus cotistas. Nas próximas páginas, trazemos o detalhamento da carteira e da performance recente.

Reforçando nosso comprometimento com a transparência e a máxima eficiência na comunicação com os cotistas do OGHY11, caso tenham dúvidas ou sugestões de informações para serem disponibilizadas, **deixamos aqui nosso e-mail para contato: relacionamento@oramagestao.com.br**

Órama Gestão de Recursos

Carteira - Detalhamento

Na tabela abaixo, podemos observar variações importantes da carteira, tanto em termos de variação de *spread*, quanto a alocação do fundo em cada ativo.

CARTEIRA - CARREGO

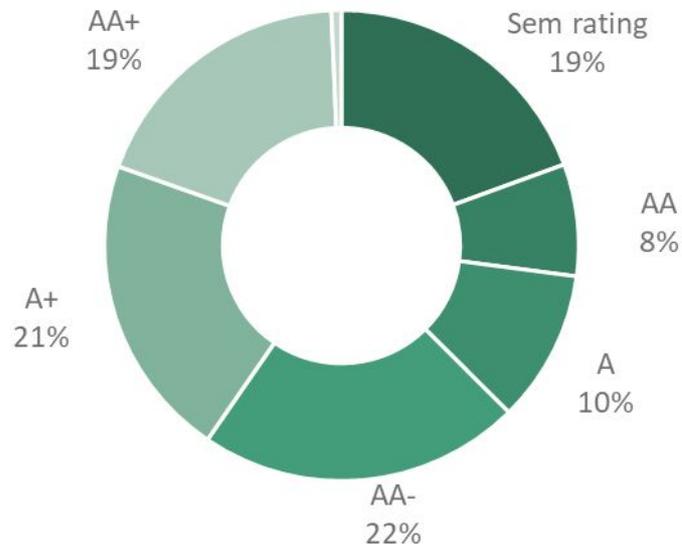
Emissão	Indexador	Taxa	Spread de Crédito (¹)	Δ Spread Jan-Fev	Duration	% da carteira	Δ % carteira
TBCR18	IPCA+	9,4%	3,6%	0,0%	4,3	7,1%	-0,1%
ENAT11	IPCA+	7,7%	2,0%	-0,6%	3,4	5,7%	0,1%
RRRP13	IPCA+	7,2%	1,5%	-0,4%	5,4	5,7%	0,1%
CJEN13	IPCA+	6,9%	1,3%	-0,6%	5,3	5,3%	0,1%
23A17722	IPCA+	10,4%	4,6%	-0,1%	3,5	5,2%	3,3%
VBRR11	IPCA+	7,8%	2,1%	-0,7%	4,3	5,1%	0,1%
BRKP28	IPCA+	6,9%	1,2%	-0,7%	6,8	5,1%	0,2%
AMBP13	DI+	1,5%	1,5%	-0,4%	2,0	5,0%	0,0%
RSAN44	IPCA+	6,4%	0,8%	-0,4%	3,5	5,0%	-0,1%
HVSP11	IPCA+	6,8%	1,2%	-0,5%	6,0	4,9%	0,1%
CNRD11	IPCA+	8,1%	2,3%	-0,7%	6,0	4,8%	0,1%
MTRJ19	IPCA+	7,4%	1,7%	-0,6%	3,8	4,8%	0,0%
ENTV12	IPCA+	6,3%	0,7%	-0,5%	4,2	4,8%	0,0%
VSJH11	IPCA+	8,2%	2,5%	0,0%	2,5	4,3%	-0,1%
HZTC24	DI+	3,0%	3,0%	-0,1%	3,9	4,0%	-0,2%
RISP22	IPCA+	7,1%	1,3%	-0,3%	9,3	3,3%	0,0%
GSTS14	IPCA+	6,5%	0,9%	-0,5%	5,7	3,2%	0,0%
IRJS12	DI+	3,4%	3,4%	-0,2%	1,3	3,0%	0,0%
AERI11	DI+	9,1%	9,1%	0,6%	1,3	2,9%	0,0%
IRJS14	IPCA+	7,4%	1,7%	-0,2%	9,3	2,3%	0,0%
GSTS24	IPCA+	6,7%	1,0%	-0,6%	7,8	2,3%	0,1%
UNEG11	IPCA+	7,0%	1,2%	-0,5%	7,9	2,2%	0,1%
RIS422	IPCA+	7,0%	1,3%	-0,3%	9,3	2,0%	0,0%
OCNP13	DI+	3,3%	3,3%	-0,2%	1,3	1,4%	-0,2%
UTPS11	IPCA+	6,4%	0,7%	-	2,2	0,6%	0,6%
VALE38	IPCA+	5,7%	-1,5%	-0,7%	1,4	0,1%	0,0%

1. Prêmio sobre a NTN-B de duration equivalente (quando IPCA+)

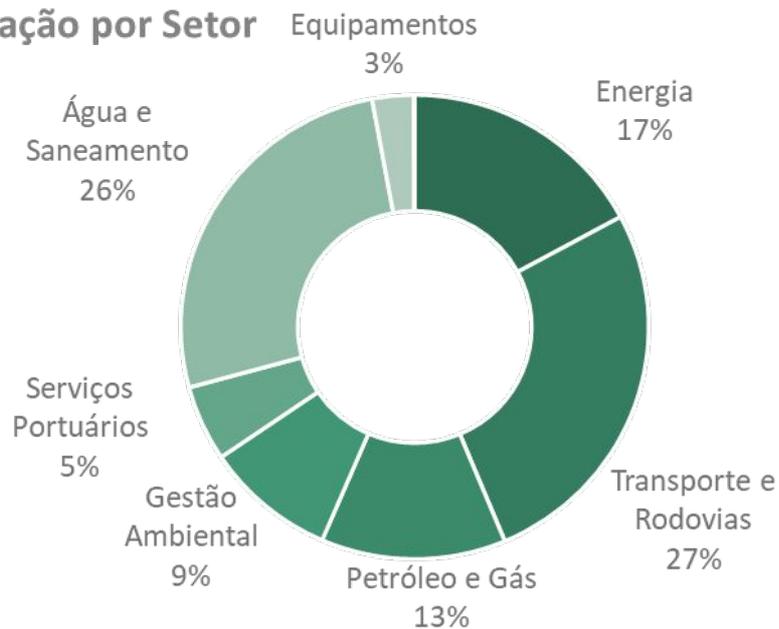
Carteira - Detalhamento*

No gráfico abaixo, observa-se que o OGIN tem alocações diversificadas entre os principais setores que emitem debêntures incentivadas, nos termos da Lei 12.431:

Alocação por Rating



Alocação por Setor



* Visão da carteira consolidada do fundo. O Órama Infra aplica no Órama Infra Master RF CP, CNPJ: 46.423.681/0001-00.

DRE / Atribuição de Performance

Em fevereiro, tivemos um excelente resultado para o OGIN11, com um ganho acima de R\$ 0,27 por cota. Como exposto acima, esse desempenho contou com uma contribuição extra do fechamento de *spread* mais relevante no mês.

Em relação ao DAP - operação que visa eliminar as oscilações causadas pela variação do juro real nos ativos IPCA+ - tivemos uma contribuição positiva. Isto é, houve um aumento médio no juro real dos ativos, penalizando o carregamento dos ativos, mas compensado com o DAP.

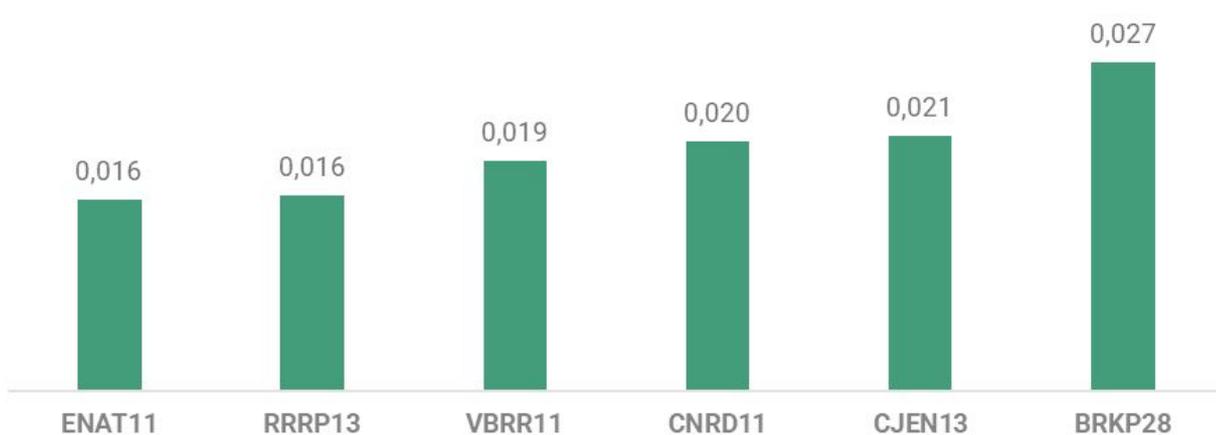
Resultado por Cota (R\$)



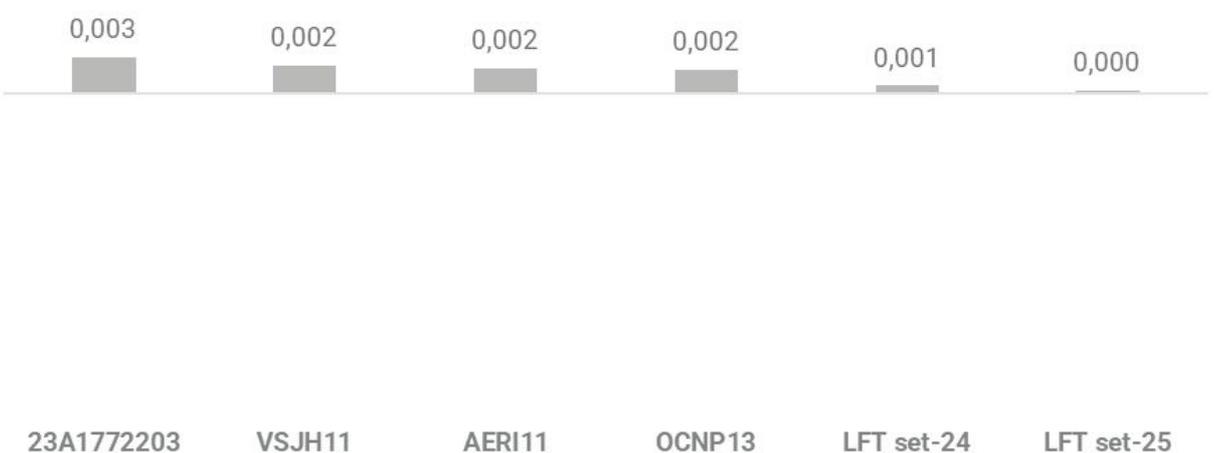
Atribuição de Performance

Todos os meses destacamos os ativos que tiveram as maiores e as menores contribuições no mês. Entretanto, por conta da dinâmica específica deste mês, todos os ativos da carteira tiveram contribuição positiva, com destaque para ativos de *duration* mais longa, que possuem maior sensibilidade às variações de *spread*.

Maiores Contribuições (R\$)



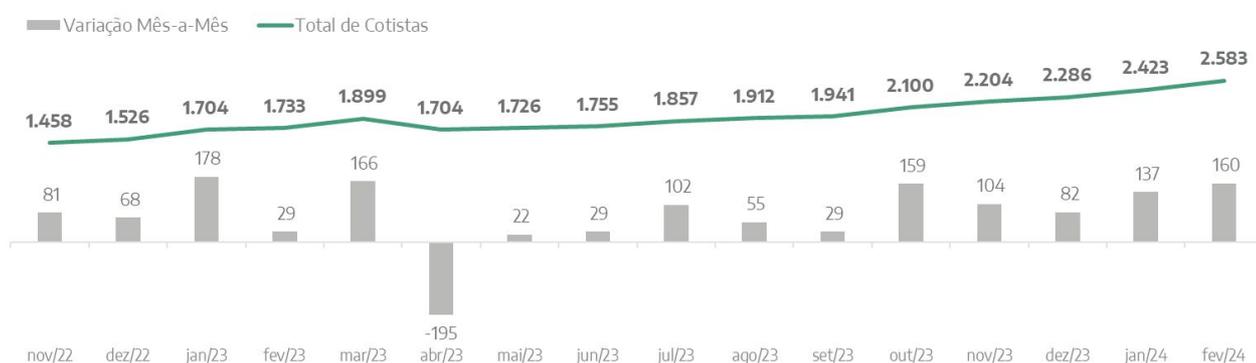
Menores Contribuições (R\$)



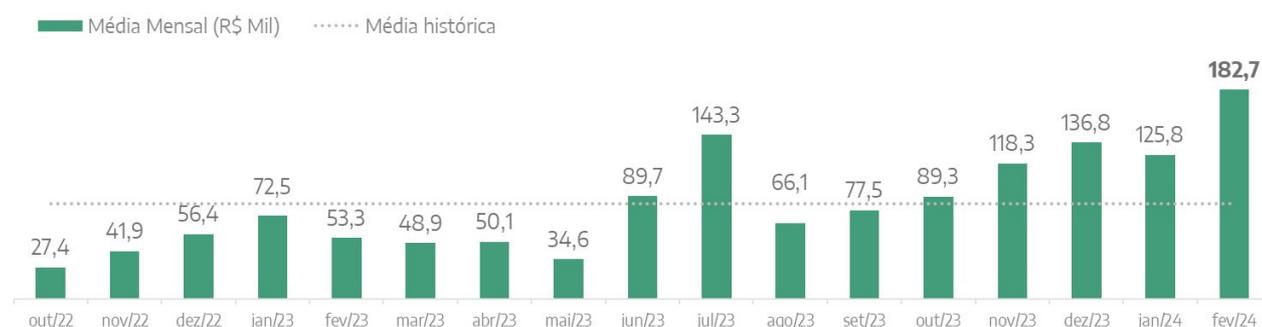
Liquidez

Nos gráficos abaixo, destacamos o crescimento do número de cotistas no fundo desde sua criação, que hoje já atinge **mais de 2.500 cotistas**. Além disso, a liquidez do OGIN11 tem aumentado, tendo o mês de fev/24 representado uma **liquidez média, por dia, de R\$ 182,7 mil**.

OGIN11 - Evolução no número de cotistas



OGIN11 - Evolução da liquidez diária na B3



Emissores

Susten Energia S.A.

Energia Solar



A Susten Energia é uma empresa com foco em energia fotovoltaica, das mais diversas aplicações, como geração descentralizada, instalações industriais e domésticas. A companhia possui áreas nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte com mais de 500 hectares projetados e capacidade instalada, quando estiver em pleno funcionamento, superior a 350 MW.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Energia Eólica



O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12 MW, o empreendimento cobre uma área de 9.000 hectares. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que é controlada pela Equatorial (companhia listada na bolsa brasileira B3).

Emissores

Aeris S.A

Indústria



Criada em 2010, a companhia é fabricante de pás eólicas no Brasil, fornecendo produtos para os mercados locais e internacionais, atendendo aos principais players globais de turbinas eólicas. A empresa abriu capital na B3 em 2020.

Ambipar Participações e Empreendimentos S.A.

Gestão de Resíduos



Grupo criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Gestão de Resíduos



Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Desde 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.

BRK Ambiental Participações S/A.

Água e Saneamento



A BRK Ambiental foi constituída em 2016 em reorganização societária da Odebrecht Ambiental. É uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil em número de habitantes atendidos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somando cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios distribuídos em 13 Estados do território nacional.

Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

Água e Saneamento



A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi criada em 1965. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo aproximadamente 6,3 milhões de habitantes. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Águas do Rio

Água e Saneamento



A Águas do Rio, concessionária da Aegea, líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, é responsável pelo abastecimento de água e esgotamento sanitário em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital, atendendo 10 milhões de pessoas.

Iguá Rio de Janeiro S.A.

Água e Saneamento



A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá está presente em 39 municípios, com 15 concessões e três parcerias público-privadas (PPPs).

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

Água e Saneamento



A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017 é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país. Em 2022, a concessão registrou 43% de cobertura de esgoto, ficando acima da cobertura de 31% prevista para atingimento da meta contratual.

Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

Logística



A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996, e fica estrategicamente próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 2046.

OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Óleo e Gás



Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Enauta Participações S.A.

Óleo e Gás



Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Mobilidade Urbana



A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008, com prazo de 30 anos. As linhas juntas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.

Emissores

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

Exploração de Rodovias



A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia possui a responsabilidade pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

Exploração de Rodovias



A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014 a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde 5 de janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias



A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163 com 1,009 km de extensão atravessando o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022, e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

Exploração de Rodovias



A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. foi criada em 2017, com concessão de prazo de 30 anos, para o lote de Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 7 rodovias e 570 Km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando a divisa de Minas Gerais (Igarapava) à divisa do Paraná (Florínea). No final de 2022, a Pátria vendeu 55% da Entrevias à Vinci e continuou dono dos outros 45%.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Óleo e Gás



A 3R é uma companhia focada em desenvolvimento de campos maduros em produção. Atualmente atua em localidades em terra (onshore) e em águas rasas (shallow water). O portfólio é composto pela Bacia de Potiguar, Bacia do Recôncavo, Bacia do Espírito Santo e Bacia de Campos. Em meados de 2023, a companhia finalizou a compra do Polo Potiguar, que deve alçar a companhia em um novo patamar de produção de barris de óleo por dia.

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

Energia Solar

UFV HÉLIO VALGAS

O complexo solar Hélio Valgas (HV), localizado em Várzea de Palma (MG), tem uma capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de LP (PPA de 20 anos). O projeto está sendo desenvolvido pela Mercury Renew, uma subsidiária da Comerc, uma das maiores tradings de energia do país, especializada em geração distribuída e geração centralizada a partir de fontes renováveis (eólica e solar).

UTE GNA I Geração de Energia S.A

Energia Termelétrica



A UTE GNA I é uma Usina de geração de energia termelétrica a gás natural com capacidade instalada de 1,338 GW. Iniciou suas obras em 2018 e está operando comercialmente desde 2021. Suas PPAs (receita garantida + receita despachada pela ONS) possuem prazo de 23 anos com 36 contrapartes. A empresa possui acionistas que ao mesmo tempo são fornecedores de serviços, aluguéis e gás natural para a companhia, o que mitiga riscos de fornecimento. Além disso, a dívida é sênior à uma quantia pré-definida de custos relativos aos acionistas.

DISCLAIMER

Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Órama”), é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 11.666, de 10 de maio de 2011. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR. Para obter informações detalhadas sobre o Fundo, acesse: www.orama.com.br. Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@oramagestao.com.br ou através dos telefones 0800 728 0880 ou (21) 3797-8000. Ouvidoria: ouvidoria@orama.com.br ou através do telefone 0800 797 8000.